

EDUCAÇÃO – UMA HISTÓRIA DIVINA OS MODELOS EDUCATIVOS DE DEUS

agosto 2014
N.º 19 / Ano 02

Departamento
de Educação da
UPASD 2012/2017

O. Face a face - a história num relance

A perfeição

Deus criou o homem, macho e fêmea. À Sua imagem os criou. (Gênesis 1:27)

Eles ouviam a voz do Senhor Deus que cada dia visitava o jardim, a sua casa, e respondiam felizes ao encontro. (Gênesis 3:8)

Como poderiam não responder com alegria e entusiasmo? Era o momento de contarem ao Deus que os criara e lhes dera uma casa tão bela para morar e cuidar, todas as aventuras do dia. Cada dia faziam descobertas científicas e ficavam com perguntas para esclarecer; cada dia se extasiavam e riam diante de tanta beleza envolvente e queriam descrever e agradecer; cada dia disfrutavam daquela doce atração que os fazia sentirem-se tão bem um com o outro e ansiavam por partilhar essa alegria com o Deus que os unira. Cada dia, o melhor momento era o encontro com o Seu Deus, o Seu Pai, o Seu Amigo, o Seu Professor. Eles tinham sede de O conhecer, de aprender todos os mistérios do Seu nome – Amor. “Aquela comunhão com o Seu Criador, face a face e toda íntima, era o seu alto privilégio.” (Educação, p.15)

A opção

Um dia, porém, eles ouviram outra voz. Estavam bem avisados do perigo mas, no uso da sua livre escolha, preferiram seguir a voz sedutora. (Gênesis 3:4) Ao fazê-lo, renderam-se a outro senhor, que, como grande enganador, não deu o que prometeu. Pelo contrário, impediu o encontro face a face com o Criador, cortou o relacionamento com a Vida e a humanidade conheceu a morte.

A solução

O plano da redenção do ser humano «não foi um pensamento posterior formulado depois da queda de Adão. Foi a revelação do “mistério encoberto desde tempos eternos.”» (O Desejado de Todas as Nações, p. 15 / Romanos 16:25). Ora, se “no mais alto sentido, a obra da educação e da redenção são uma” (Educação, p. 30), pode afirmar-se que, logo a seguir à queda, Deus pôs em ação o Seu eterno plano de educação para a raça humana. Assumindo diferentes modelos ao longo das eras, (no Éden, com os patriarcas, com o tabernáculo no deserto, no tempo dos profetas), esse plano de educação atingiu a sua máxima demonstração, quando o Mestre dos mestres palmilhou os caminhos deste mundo e “abrindo a Sua boca nos ensinou, dizendo” como era o Deus chamado Amor, com Quem há tantos milénios cortáramos o relacionamento, deixando de poder estar com Ele face a face.

Depois de Jesus, e numa amorosa persistência, Deus continuou a não desistir de nos educar e assim fará até que termine a história deste mundo. Agora, no contexto do tempo do fim, a igreja Adventista do Sétimo Dia tem nas suas mãos o importantíssimo legado de manter vivo o último modelo educativo divino para este mundo.

Nas próximas edições deste Suplemento, abordaremos com mais pormenor as especificidades de cada um desses modelos educativos suscitados por Deus. Constataremos que, apesar das diferenças entre os vários contextos culturais e históricos, o objetivo de Deus com cada modelo foi sempre o mesmo - “restaurar no homem a imagem do seu Autor.”(Educação p. 16).

Com a sua imensa e abarcante ação educativa, o nosso Professor divino sempre quis que cada ser, de cada geração, sentisse o desejo de voltar a casa, ao jardim, para “como no princípio, ser ensinado por Deus.” (Educação, p. 302). E então o fim encontrará o princípio. Apocalipse encontrar-se á com Gênesis. “O mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus”. (Apoc.21:3). Face a face.

Raquel Grave, Professora e antiga Departamental de Educação da UPASD